

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

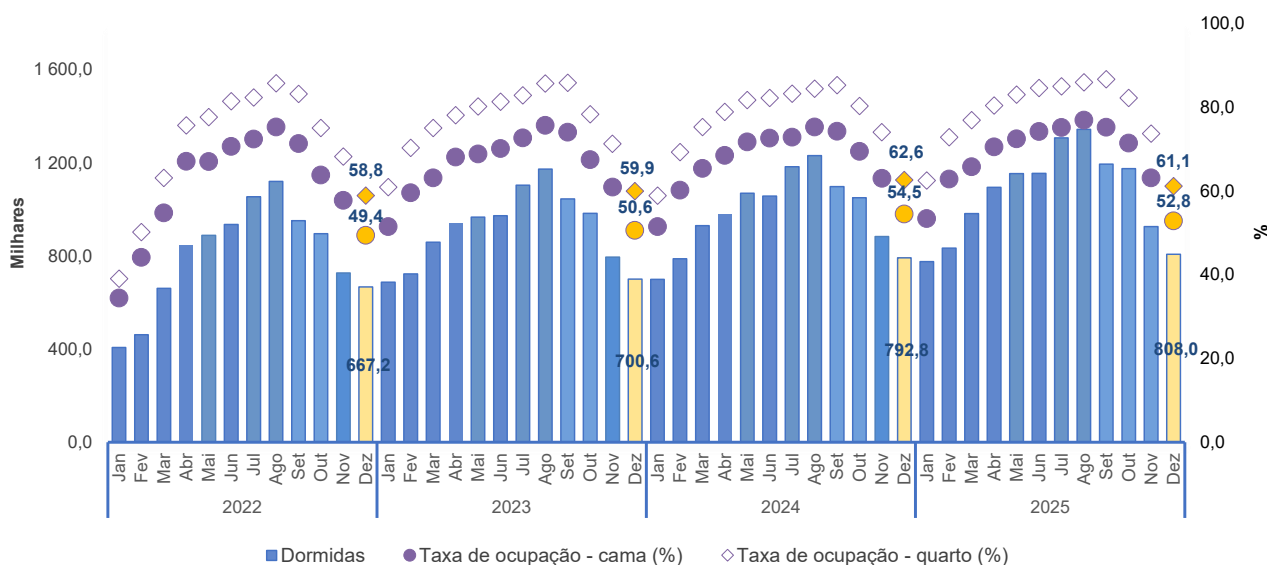
Resultados preliminares – dezembro de 2025

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, no mês de dezembro de 2025, a entrada de 156,8 mil hóspedes, os quais geraram 808,0 mil dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 5,8% e 1,9%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico registaram um decréscimo de 2,1% relativamente a dezembro de 2024, em sentido inverso ao observado a nível nacional (+3,0%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 67,9% das dormidas (548,6 mil), decrescendo 1,7% em termos homólogos. Já o alojamento local (30,2% do total) subiu 11,8%, enquanto o turismo no espaço rural (1,9%) desceu 7,3%.

No cômputo de 2025, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 2 441,5 mil, o que representa um crescimento de 9,4% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um aumento de 8,4% em comparação com 2024, aproximando-se dos 12,8 milhões.

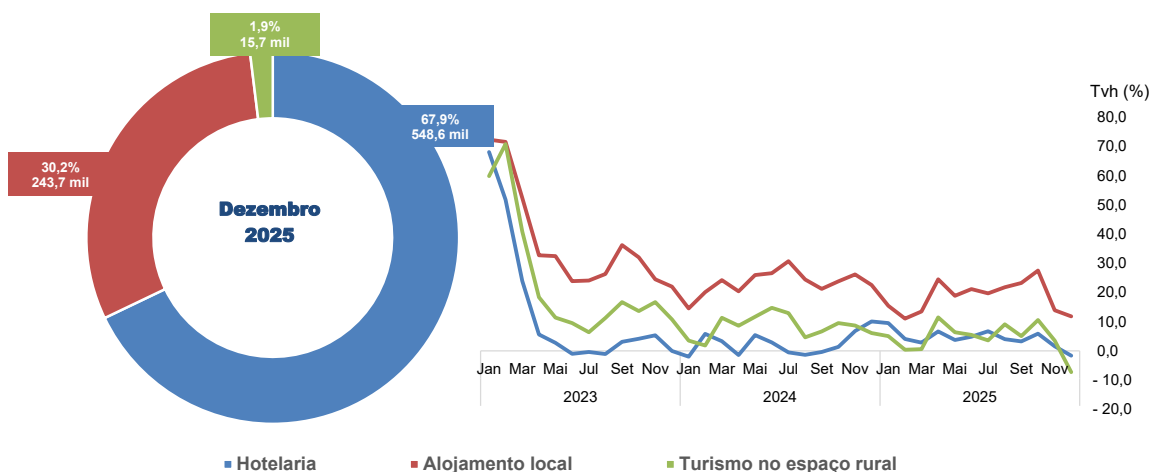
Gráf.1 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 52,8%, -1,6 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (54,5%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 61,1% (62,6% em dezembro de 2024).

No mês de dezembro de 2025, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,70 noites (4,77 em dezembro de 2024). Os valores mais elevados continuam a ser observados no alojamento local (4,84 noites) e na hotelaria (4,67 noites), seguindo-se o turismo no espaço rural, que apresenta a estada média mais baixa (3,89 noites).

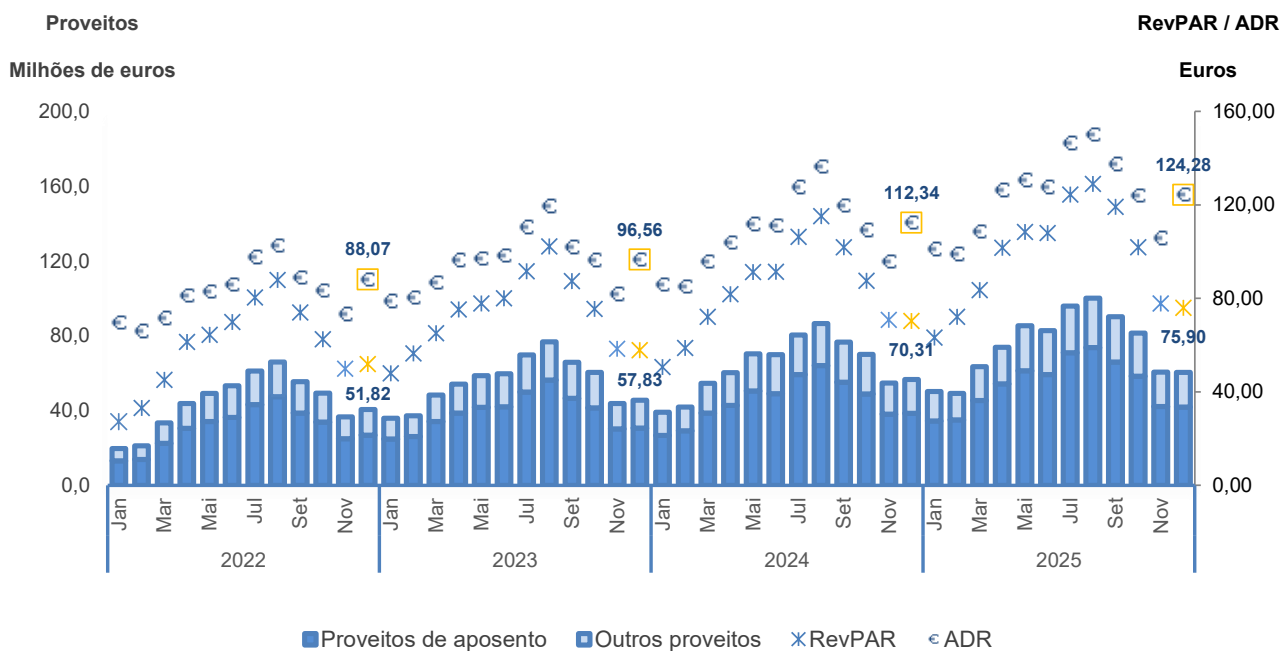
Gráf.2 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



Em dezembro de 2025, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 6,9% e 8,9%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 60,5 milhões de euros e 41,9 milhões de euros. No total do País, no mesmo mês, os proveitos totais também registaram uma variação homóloga positiva, mas de menor intensidade (+6,6%), tal como os proveitos de aposento, que evidenciaram um crescimento de 5,7%.

Em termos acumulados, as variações dos proveitos na Região foram de +17,4% e +18,9%, respetivamente, totalizando, em 2025, 893,7 milhões de euros em proveitos totais e 642,7 milhões de euros em proveitos de aposento.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

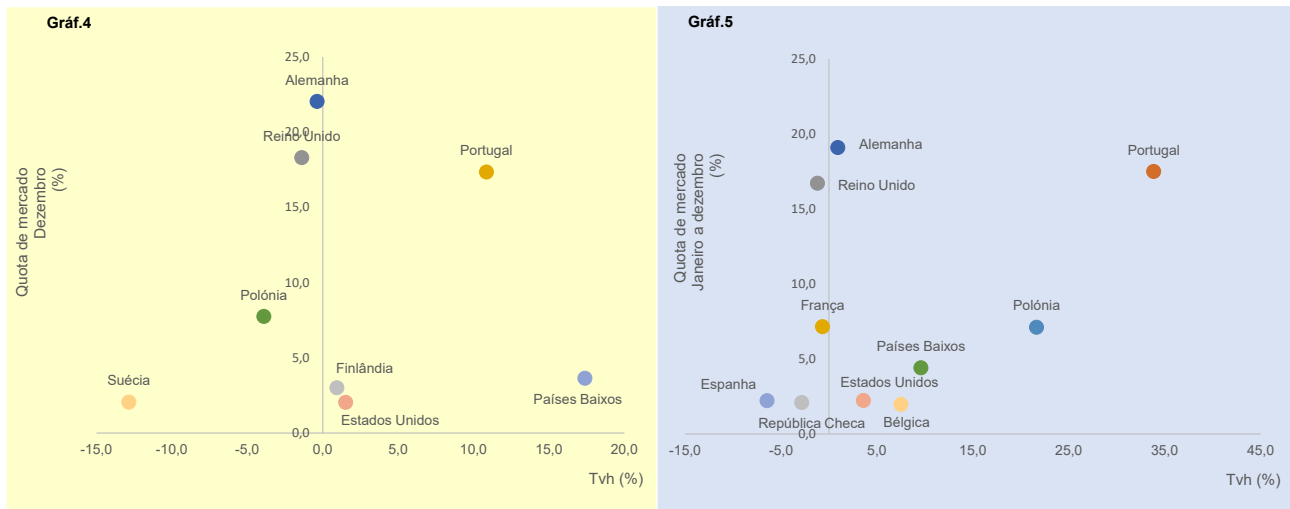


No mês de dezembro de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 75,90 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), +8,0% que no mesmo mês do ano precedente. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 112,34€, em dezembro de 2024, para 124,28€, em dezembro de 2025 (+10,6% de variação homóloga).

Em 2025, o RevPAR no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) situou-se em 97,61 euros, representando um aumento de 16,8% face a 2024. No sector da hotelaria, o RevPAR atingiu 104,83 euros, correspondendo a uma subida de 17,2%. Quanto ao ADR, os valores foram superiores, fixando-se em 125,11 euros no conjunto do alojamento turístico (+14,5% em relação a 2024) e em 128,99 euros na hotelaria (+14,5%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representavam 80,9% do total das dormidas registadas em dezembro de 2025. Destacaram-se, com um peso superior, a Alemanha (22,0% do total; -0,4% que em dezembro de 2024), o Reino Unido (18,3%; -1,4%) e Portugal (17,3%; +10,9%). Na quarta posição, em termos de peso relativo no total de dormidas, encontrava-se o mercado polaco (7,7%; -3,9%), seguido pelo mercado neerlandês (3,6%; +17,4%).

**Gráf.4 e 5 – Os 10 principais mercados emissores,
segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira
Variação homóloga mensal e acumulada no ano de 2025**



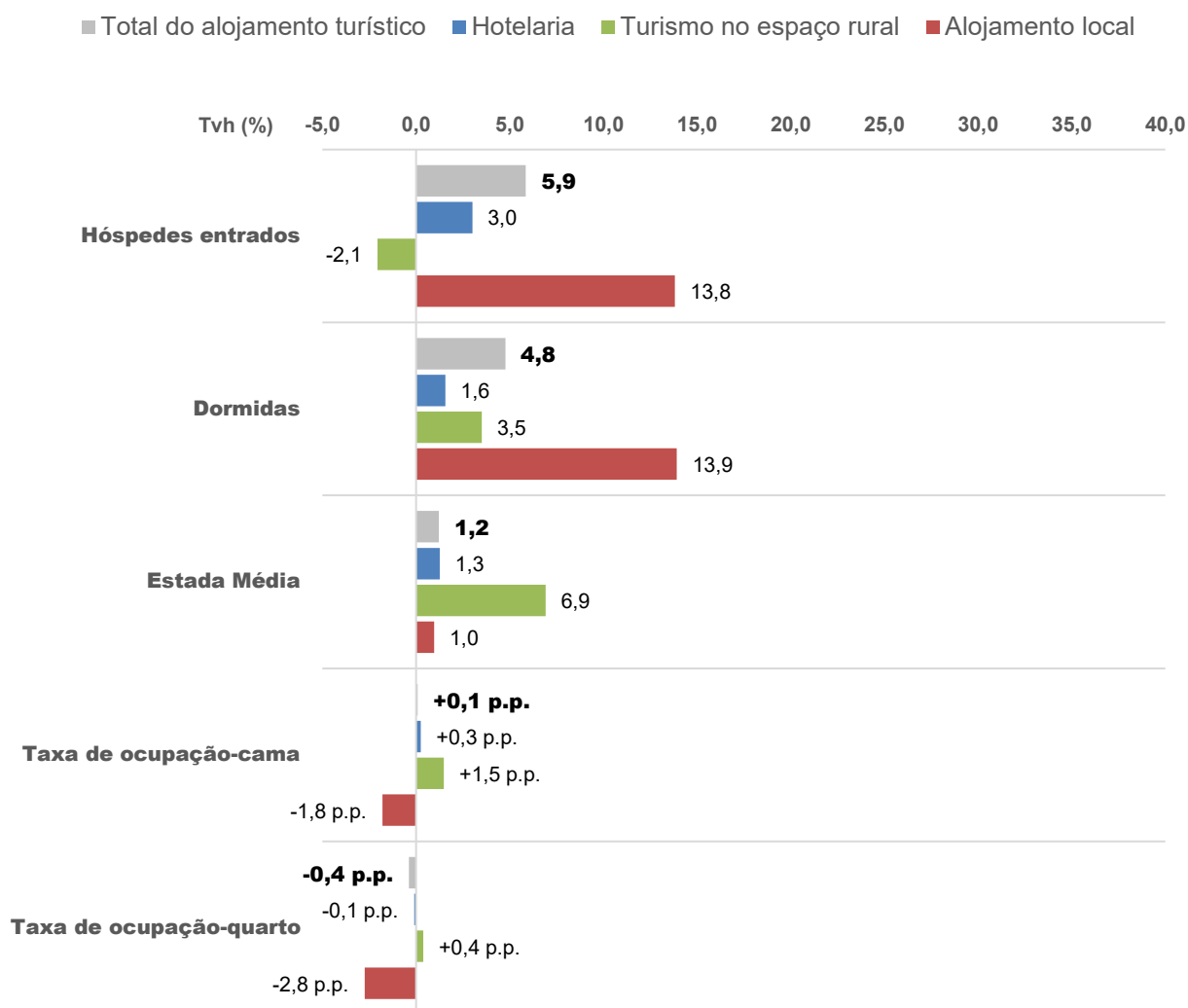
Em termos acumulados, em 2025, os dois principais mercados emissores internacionais registaram variações homólogas nas dormidas em sentidos opostos: o mercado alemão apresentou um aumento de 0,9%, enquanto o mercado britânico apresentou uma quebra de 1,2%. O mercado de residentes em Portugal, segundo principal mercado neste período, registou a variação positiva mais significativa face a 2024 (+33,9%).

Resultados provisórios – novembro de 2025

Segundo os dados provisórios, o mês de novembro de 2025 contabilizou 174,9 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 0,9 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas positivas de 5,9% e 4,8%, respetivamente.

Entre janeiro e novembro de 2025, os hóspedes entrados (2 284,7 mil; +9,7% que no mesmo período de 2024) evidenciam igualmente um crescimento, o mesmo sucedendo com as dormidas, que ultrapassaram os 11,9 milhões (+8,9% face a igual período de 2024).

Gráf.6 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (novembro 2025)

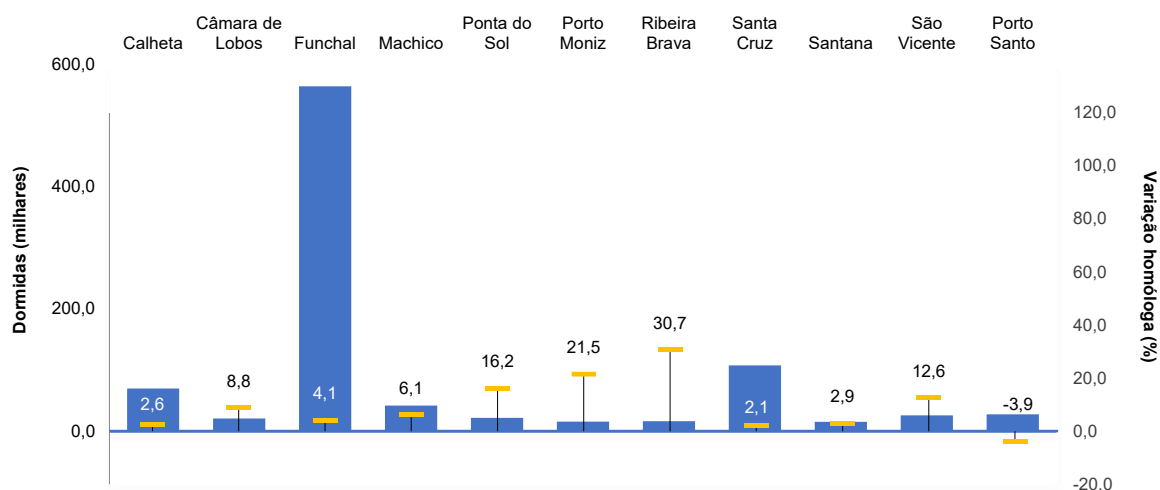


A taxa de ocupação-cama no alojamento turístico na RAM, de novembro de 2025, foi de 63,1% (-0,3 p.p. em relação à taxa estimada anteriormente). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 69,9% do total, apresentando um acréscimo de 1,6% face ao mesmo mês de 2024. A taxa de ocupação-cama na hotelaria registou um valor superior (67,0%) à média total. De janeiro a novembro de 2025, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 69,4% em 2025 (+1,5 p.p. que no período homólogo).

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico na Região, em novembro de 2025, foi de 73,6% (-0,4 p.p. que em novembro de 2024). De janeiro a novembro de 2025, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 79,6%, +1,8 p.p. que no mesmo período de 2024, com a hotelaria a registar um valor superior de 82,8% (+2,1 p.p.).

Considerando as dormidas ao nível municipal, em novembro de 2025, todos os municípios apresentaram crescimentos, destacando-se as variações mais acentuadas na Ribeira Brava (+30,7%) e no Porto Moniz (+21,5%) e a Ponta do Sol (+16,2%). Os municípios com maior concentração de dormidas – Funchal e Santa Cruz – registaram variações positivas de 4,1% e 2,1%, pela mesma ordem.

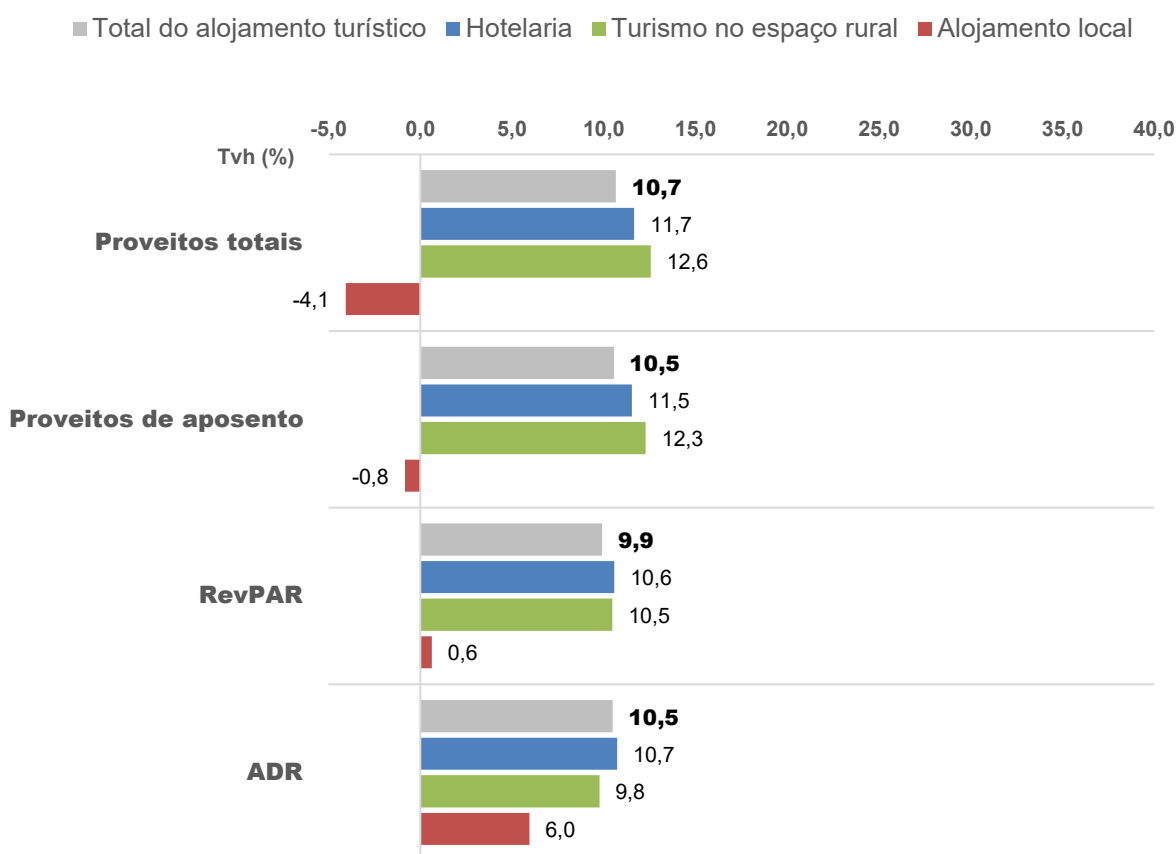
Gráf.7 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) - novembro 2025



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em novembro de 2025, foram de cerca de 60,5 milhões de euros (+10,7% que no mesmo mês do ano precedente), dos quais 69,6% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 10,5% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no mesmo mês, representou 91,3% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados, os proveitos totais totalizaram 833,2 milhões de euros e os proveitos de aposento 600,9 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +18,3% e +19,6%, respetivamente.

Gráf.8 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira – novembro 2025



Em novembro de 2025, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 77,80€ (+9,9% que no mês de novembro de 2024), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 105,68€ (+10,5%). Os valores na hotelaria foram ligeiramente superiores, com um RevPAR a rondar os 83,85€ (+10,6% que no período homólogo) e o ADR os 108,03€ (+10,7%).

Nos primeiros onze meses de 2025, registou-se um RevPAR de 99,59 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o que representa um aumento de 17,5% em relação mesmo período de 2024. No setor da hotelaria, o RevPAR foi de 106,81 euros (+17,8%). Quanto ao ADR, registaram-se valores de 125,17 euros no conjunto do alojamento turístico (+14,8% face ao mesmo período de 2024) e 129,00 euros na hotelaria (+14,8%).